02/04/2015 - Lucratividade da Termomecanica cresce 15% em 2014

Em mais um ano de queda do PIB industrial, a companhia manteve sua liderança no mercado sul-americano. A empresa compensou o impacto da retração do mercado nacional com um excelente desempenho nas exportações

Em 2014, segundo ano consecutivo de queda do PIB industrial brasileiro, a Termomecanica obteve uma receita bruta da ordem de R$ 1, 251 bilhão e manteve sua posição de liderança no setor de transformação de metais não ferrosos (cobre e suas ligas) na América do Sul. A companhia alcançou um crescimento de 15% em seu lucro líquido, resultado proporcionado por fatores como: crescimento de 16% no volume das exportações, controle estrito de gastos e um ótimo desempenho financeiro decorrente da solidez de seus ativos.
“Apesar de um encolhimento de 3,8% da indústria de transformação, o lucro líquido apresentou crescimento considerável. As exportações e a sinergia com nossas afiliadas do exterior, bem como nossa mobilização na contenção de despesas, tiveram um papel crucial no desempenho do nosso negócio”, ressalta Regina Celi Venâncio, presidente da Termomecanica.
No mercado interno houve resultado positivo nas vendas para os segmentos de refrigeração que, mesmo com a concorrência internacional, cresceu 3,3%, e no de mecânica e metalurgia. Além disso, a companhia consolidou suas vendas no setor sucroenergético.
Porém, a queda no PIB industrial e a retração do mercado nacional causaram impacto direto na atividade da Termomecanica e ocasionaram ligeira queda na produção. Aliado à concorrência acirrada de mercado e a uma mudança no perfil de vendas, este cenário afetou de forma relevante as margens da companhia. Houve uma queda acentuada, por exemplo, nas vendas para o setor automotivo. Também o setor de construção civil, de grande importância para a TM, teve declínio de vendas causado pela retração do mercado imobiliário, pela entrada de produtos importados e a substituição do cobre em determinadas linhas de produtos.
Para 2015, as expectativas são extremamente conservadoras. Com os prognósticos desfavoráveis para a economia local e com um cenário cambial atrativo, a empresa concentrará esforços nas exportações, trabalhando para atingir um crescimento de 20% neste ano. “As medidas atuais de contenção do endividamento público, redução dos incentivos e da desoneração da folha de pagamento para determinados setores industriais, afetarão muito o desempenho econômico do país como um todo. A baixa atividade econômica e a necessidade de manutenção da capacidade industrial poderão levar alguns segmentos industriais, inclusive o nosso, a um acirramento da concorrência que poderá afetar significativamente a lucratividade das empresas. Por isso, esperamos um ano até mesmo mais difícil do que 2014”, finaliza a presidente da Termomecanica.

Sobre a Termomecanica - A Termomecanica, uma das maiores indústrias privadas brasileiras, é líder no setor de transformação de metais não ferrosos, cobre e suas ligas em produtos semielaborados e produtos acabados. Fundada em 1942, com um capital de 200 dólares, pelo engenheiro Salvador Arena, é altamente capitalizada, com um patrimônio líquido avaliado em mais de 800 milhões de dólares. A empresa registra saudável crescimento, resultado de programas de constante modernização e expansão, que definem sua tradicional estratégia de reinvestimento de lucros. Conta com cerca de dois mil empregados, duas fábricas em São

Bernardo do Campo (SP), uma fábrica no Chile e uma na Argentina, além de um Centro de Distribuição em São Bernardo do Campo (SP) e outro em Joinville (SC).
A Termomecanica foi destaque da edição Exame Maiores e Melhores 2013 por estar no seleto grupo de empresas que se mantém no ranking desde a sua primeira publicação, em 1974.

EPR Comunicação Corporativa